

USO RACIONAL DA ÁGUA ADOTE ESSA IDEIA.

Economizar água é esbanjar inteligência!

Vamos economizar. Veja aqui algumas dicas

De acordo com a Organização das Nações Unidas, cada pessoa necessita de 3,3 mil litros de água por mês (cerca de 110 litros de água por dia para atender as necessidades de consumo e higiene). No entanto, no Brasil, o consumo por pessoa pode chegar a mais de 200 litros/dia. Devido à pressão da água, o consumo é ainda maior em edifícios e apartamentos.

No banheiro

Banho de 15 minutos? Olha o Nível!

O banho deve ser rápido. Cinco minutos são suficientes para higienizar o corpo. A economia é ainda maior se ao se ensaboar fecha-se o registro. Banho de ducha por 15 minutos, com o registro meio aberto, consome 135 litros de água. Se fechamos o registro, ao se ensaboar, e reduzimos o tempo para 5 minutos, o consumo cai para 45 litros. No caso de banho com chuveiro elétrico, também em 15 minutos com o registro meio aberto, são gastos 45 litros na residência. Com os mesmos cuidados que com a ducha, o consumo cai para 15 litros.

Ao escovar os dentes

Se uma pessoa escova os dentes em cinco minutos com a torneira não muito aberta, gasta 12 litros de água. No entanto, se molhar a escova e fechar a torneira enquanto escova os dentes e, ainda, enxaguar a boca com um copo de água, consegue economizar mais de 11,5 litros de água.

Descarga e vaso sanitário

Não use a privada como lixeira ou cinzeiro e nunca acione a descarga à toa, pois ela gasta muita água. Uma bacia sanitária com a válvula e tempo de acionamento de 6 segundos gasta de 10 a 14 litros. Bacias sanitárias de 6 litros por acionamento (fabricadas a partir de 2001) necessitam um tempo de acionamento 50% menor para efetuar a limpeza, neste caso pode-se chegar a volumes de 6 litros por descarga. Quando a válvula está defeituosa, pode chegar a gastar até 30 litros. Mantenha a válvula da descarga sempre regulada e conserte os vazamentos assim que eles forem notados.

Lugar de lixo é no lixo. Jogando no vaso sanitário você pode entupir o encanamento. E o pior é que o lixo pode voltar pra sua casa.

Área de serviço

Junte bastante roupa suja antes de ligar a máquina ou usar o tanque. Não lave uma peça por vez.

Caso use lavadora de roupa, procure utilizá-la cheia e ligá-la no máximo três vezes por semana.

Ao lavar a roupa, aproveite a água do tanque ou máquina de lavar e lave o quintal ou a calçada, pois a água já tem sabão.

Jardim e calçada e carro

Use um regador para molhar as plantas ao invés de utilizar a mangueira. Ao molhar as plantas durante 10 minutos o consumo de água pode chegar a 186 litros. Mangueira com esguicho-revólver pode ajudar, a economia pode chegar a 96 litros por dia!

Adote o hábito de usar a vassoura, e não a mangueira, para limpar a calçada e o pátio da sua casa.

Lavar calçada com a mangueira é um hábito comum e que traz grandes prejuízos. Em 15 minutos são perdidos 279 litros de água.

Use um balde e um pano para lavar o carro ao invés de uma mangueira. Com uma mangueira não muito aberta, em meia hora gastam-se 216 litros de água.



SAAE DE CAMBUÍ

Atendimento SAAE

Rua Quintino Bocaiúva, 260 – Centro
Tel.: (35) 3431-2020 ou 3431-2942

Horário de atendimento:
segunda a sexta das 9h às 17h.

Plantão

Finais de semana e feriados

Das 7h às 16h

Tel.: (35) 3431-4292

Cel. (35) 8856-4402

8856-6107

www.saaecambui.com.br

Relatório anual da Qualidade da Água referente ao ano de 2017

Água bem tratada é
saúde para o cidadão



CONHEÇA A ÁGUA QUE VOCÊ CONSUME

Ano de Referência: 2017

Para manter você sempre bem informado, o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cambuí apresenta a todos os usuários dados referentes ao monitoramento diário da qualidade de água que abastece o município. Este monitoramento é feito em todos os sistemas de abastecimento, como: poços artesianos, estações de tratamento, reservatórios e ruas. São recolhidas cerca de 400 amostras ao mês, que são submetidas a análises físico-químicas e bacteriológicas. É fundamental esclarecer que a água distribuída pelo SAAE e consumida por você é processada e analisada conforme normas específicas e determinações da atual legislação, portaria nº 2914/11 do Ministério da Saúde. No caso de situações que possam causar riscos à saúde e à qualidade de água distribuída, imediatamente são tomadas providências como fechamento da rede local, a orientação aos moradores, análises e intervenções diretas na rede até que o problema seja resolvido e o abastecimento normalizado.

Lei 8.078, de 1990:

Art. 6º, inciso III – São direitos do consumidor: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, característica, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

Responsáveis: Alysson Sampaio Finamor de Moraes (Diretor SAAE) e Antônio Tadeu Bueno (Téc. Químico)

Órgão responsável pela vigilância da qualidade da água para consumo humano: Secretaria de Saúde do Município e Vigilância Sanitária Rua Padre Caramuru, nº295 - Centro – Tel.: 3431-6265/3431-4995

Local para informações complementares: Rua Quintino Bocaiúva, nº 260 - Centro – Tel.: 3431-2020 ou pelo site www.saaecambui.com.br

Informação sobre o manancial:

a) Ribeirão das Antas: nasce no bairro Braço das Antas. Mecanismo de proteção existente: cercamento das nascentes e reflorestamento. Qualidade do Manancial: é classificado segundo a Resolução CONAMA nº20 como Água Doce, Classe II. Fontes de Contaminação: ocupação urbana

b) Rio do Peixe: nasce em Senador Amaral. Mecanismo de proteção existente: cercamento das nascentes e reflorestamento. Qualidade do Manancial: é classificado segundo a Resolução CONAMA nº20 como Água Doce, Classe II. Fontes de Contaminação: ocupação urbana e rural

O Sistema de abastecimento público é constituído das seguintes fases:

Captação: sistema para coletar a água bruta no manancial que pode ser superficial, quando captada em riachos, rios e barragens ou subterrâneo, quando captada em poços profundos e fontes;

Adução: tubulação que conduz a água da captação até a estação de tratamento e desta para os reservatórios;

Reservação: depósitos utilizados para armazenamento e distribuição de água;

Distribuição: conjunto de tubulações interligadas que distribuem a água para o consumo da cidade;

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ÁGUA (ETA) - CONJUNTO DE PROCESSOS DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Descrição simplificada do processo de tratamento e distribuição

Manancial superficial: 1) Captação; 2) Coagulação/floculação (sulfato de alumínio); 3) Decantação; 4) Filtração; 5) Desinfecção com cloro gás ou cloro pastilha; 6) Fluoretação;

ANÁLISES: Importância dos principais parâmetros analisados:

Cloro residual: composto químico que elimina a ação da maioria dos microrganismos prejudiciais ao ser humano. Sua presença na água potável é fundamental.

Turbidez: indicador da presença de partícula em suspensão que podem conter microrganismos. Grande influência no aspecto visual da água.

Cor: indica a presença de metais ou matéria orgânica. Está ligada ao aspecto visual da água.

Coliforme termo tolerante: indicador da presença de bactérias e outros microrganismos que podem contaminar a água causando doenças.

pH: indicador de acidez. Monitoramento e controle são importantes nas estações de tratamento de água e auxiliam na conservação do sistema de distribuição.

O SAAE de Cambuí possui 03 (três) Estações de Tratamento, sendo 01 (uma) Estação do tipo convencional no bairro Santo Antônio e 02 (duas) Estações do tipo compacta, uma no bairro Rio do Peixe e uma em fase de implantação no bairro Itaim. Sua capacidade de produção de água tratada é em média 9.000 m³/dia, ou seja, 9 milhões de litros. Além das Estações de tratamento, o SAAE abastece alguns bairros da zona rural através de 04 poços artesianos que passam pela etapa da desinfecção.

A seguir apresentamos um resumo das amostras e parâmetros analisados em 2017:

Meses	Nº de Amostras	Parâmetros					
		pH	Cloro (mg/L)	Cor	Turbidez	Coliformes Totais e Escherichia coli	Flúor
Valores médios obtidos							
Janeiro	372	6,66	1,17	1,67	1,10	Ausente	0,68
Fevereiro	336	6,79	1,24	1,25	0,71	Ausente	0,69
Março	372	6,84	1,24	1,21	0,76	Ausente	0,71
Abril	360	7,00	1,21	0,96	0,73	Ausente	0,68
Maiο	372	7,01	1,21	1,47	0,82	Ausente	0,70
Junho	360	6,90	1,14	1,02	1,77	Ausente	0,69
Julho	372	6,91	1,17	0,64	0,90	Ausente	0,65
Agosto	372	6,93	1,20	0,84	0,91	Ausente	0,61
Setembro	360	6,90	1,18	1,36	1,01	Ausente	0,67
Outubro	372	6,77	1,12	1,34	0,98	Ausente	0,67
Novembro	360	6,65	1,10	2,39	1,00	Ausente	0,62
Dezembro	372	6,65	1,08	1,03	1,03	Ausente	0,66
Limites permitidos		6-9,5	0,2-5 ⁽¹⁾	Até 15 UH ⁽²⁾	Até 5 uT ⁽³⁾	Ausência em 100ml ⁽⁴⁾	Até 1,5mg/L ⁽⁵⁾
Amostras realizadas	4380	4380	4380	4380	4380	538	4380
Amostras fora do padrão	31	0	0	0	0	0	0

(1) É utilizado valor máximo 2,0 mg/L, conforme recomendação do art. 39 da portaria 2914/11MS.

(2) UH – Unidade Hazen (Unidade de Cor)

(3) uT - Unidade de Turbidez

(4) De acordo com anexo I da Portaria 2914/11MS: Ausência em 100ml em 95% das amostras examinadas no mês.

(5) Variável de acordo com a temperatura diária

Conforme estabelece a portaria nº 2914/11 os parâmetros de controle microbiológicos são analisados com frequência mensal e os físico-químicos como metais e outras substâncias químicas, são analisadas trimestral e semestralmente.

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cambuí-MG
Rua Quintino Bocaiúva, 260 – Centro.
Tel.: 35-3431-2020 ou 3431-2942 www.saaecambui.com.br